

33º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES MAIO DE 2019

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA LTDA. e INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br



1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento	Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial	467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
13	02/09/2016	Deferimento do processamento		04/10/2017	AGC 1ª Convocação
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial		18/10/2017	AGC 2ª Convocação
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades	517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades	519	31/10/2017	14º RMA
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial	553	29/11/2017	15º RMA
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")		06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades	556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades	557	21/12/2017	16º RMA
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades	558	30/01/2018	17º RMA
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades	560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º	586	27/02/2018	18º RMA
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)		22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades	622	29/03/2018	19º RMA
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades	690	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação, com aprovação do PRJ
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º ("edital do AJ") e 53, parágrafo único ("edital do plano")	694	30/04/2018	20º RMA
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades	724	30/05/2018	21º RMA
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo	726	30/06/2018	22º RMA
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades	730	16/07/2018	Homologação do PRJ
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ	774	31/07/2018	23º RMA
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades	795	27/08/2018	24º RMA
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")	801	27/09/2018	25º RMA
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades	811	22/10/2018	26º RMA
			816	22/11/2018	27º RMA
			818	19/12/2018	28º RMA
			820	27/01/2019	29º RMA
			822	27/02/2019	30º RMA
			824	26/03/2019	31º RMA



2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O pedido de Recuperação Judicial foi apresentado pelas empresas Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda e Indústria e Comércio de Climatizadores União na data de 31/08/2016, sendo deferido por decisão datada de 02/09/2016.

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE, foram veiculados de forma conjunta e consolidada no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

Em razão da apresentação de objeções ao plano por alguns credores, a AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC teria continuidade no dia 06/12/2017. Na referida data, decidiu-se por nova suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517 dos autos, na data de 26/10/2017, sendo posteriormente realizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Na continuação da AGC designada para o dia 06/02/2018, os credores decidiram por mais uma vez suspender o ato, em face da necessidade de ajustes no PRJ, que teve continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min, ocasião em que posto em votação o último PRJ apresentado pelas Recuperandas, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme ata juntada no seq. 690.2 dos autos.

O D. Magistrado homologou o PRJ aprovado em AGC pelos credores das Recuperandas, conforme decisão juntada no seq 730.1 dos autos.

Contra o *decisum* foram interpostos recursos pelo Estado do Paraná e pela União – Fazenda Nacional, em face do afastamento das certidões negativas de débitos para concessão da Recuperação Judicial.

Ambos os recursos de Agravo de Instrumento foram julgados em 13/03/2019 pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, sendo lhes dado provimento "*para o fim de suspender a homologação do plano de recuperação judicial, até que as empresas recuperandas apresentem as certidões de regularidade fiscal*".

Quanto ao cumprimento do PRJ, em petição de seq.839, a Administradora Judicial informou que todos os créditos trabalhistas já reconhecidos pelo Juízo vêm sendo pagos, conforme comprovantes de pagamento apresentados no 30º Relatório Mensal de Atividades.

As Recuperandas apresentaram manifestação acostada ao seq. 845, em atendimento à decisão de seq. 823, pugnano pela extinção do feito sem julgamento de mérito, ante a impossibilidade de apresentação das certidões de regularidade fiscal. Aduziram que este meio garantirá a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, sendo que por outro lado, a convação em falência prejudicará a todos.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio-equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda>.

3. FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

Em data de 13/05/2019, a AJ vistoriou as instalações das Recuperandas e obteve informações das atividades com seu sócio-administrador, Sr. Dhione de Oliveira, ocasião em que foi possível constatar que as empresas vêm mantendo suas atividades regularmente, tanto no setor fabril quanto administrativo.

Atualmente, as Recuperandas empregam 6 (seis) funcionários diretos, número que representa a dispensa de 3 (três) colaboradores em relação ao noticiado no relatório anterior, justificado pelo representante legal das empresas pela retração nas vendas com a chegada do inverno. Oportunamente, Sr. Dhione apresentou a AJ seu quadro funcional, o qual segue anexo ao presente relatório.

Ainda, foi cientificado que os salários dos colaboradores estão em dia, assim como os depósitos fundiários. Entretanto, as contribuições incidentes sobre a folha de pagamento não estão sendo adimplidas.

Quanto a demanda do mercado por seus produtos, foi informado que no mês de abril de 2019, as empresas venderam aproximadamente 25 (vinte e cinco) máquinas climatizadoras, obtendo um faturamento de aproximadamente R\$ 300 mil. Completou que há pedidos de 15 (quinze) máquinas climatizadoras para entregar nos próximos dias.

O sócio ainda ressaltou que a previsão é de que no mês de maio de 2019, haja retração nas vendas com o início das baixas temperaturas, contudo, as Recuperandas têm mantido um representante comercial nos Estados da Região Centro-Oeste e



Nordeste do país, a fim de viabilizar vendas nessas localidades. Além disso, sustentou que nos próximos meses irão focar na prestação de serviços de manutenção e revisão de equipamentos já vendidos para clientes na região, buscando superar o período de baixa nas vendas.

Durante a diligência, a AJ constatou que no chão da fábrica, haviam vários equipamentos (climatizadoras) em montagem, conforme pode ser observado nas fotografias em anexo.

Também foi verificado um baixo estoque de matérias-primas existente no local, sendo esclarecido que as aquisições estão ocorrendo conforme a demanda, e as compras são realizadas na modalidade à vista.

Questionado pela AJ a respeito da existência de recursos financeiros para dar início ao cumprimento das obrigações do PRJ quanto aos credores da Classe III (Quirografários), o sócio explicou que pretendem vender o caminhão das empresas, bem como, conta com os créditos a receber de vendas de equipamentos já efetuadas.

No tocante às obrigações correntes da empresa, declarou que mensalmente possuem uma despesa de aproximadamente R\$110 mil mensais, conforme relação de gastos enviada a AJ e que segue anexa a este relatório.

Por fim, inquirido pela AJ quanto à obtenção de certidões negativas para apresentação ao Juízo da Recuperação Judicial, o Sr. Dhione aduziu que até então ainda não as obtivera, complementando que as Recuperandas não aderiram ao Refis, programa de parcelamento especial instituído pelo Estado do Paraná.

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO GRUPO CLIMATIZADORES UNIÃO E EQUIPAMENTOS PALOTINA

4.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2017 a março de 2019, com as variações mais relevantes que ocasionaram uma redução de 2,4% no período de fevereiro a março de 2019, ou seja, R\$ 107 mil.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	fev/19	AV	mar/19	AV	AH	AH	Variação	Variação
							mar19/jan17	mar19/fev19	mar19/jan17	mar19/fev19
Ativo Circulante	3.008.254	88,0%	4.285.609	95,4%	4.190.302	95,6%	39,3%	-2,2%	1.182.048	-95.307
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	60.139	1,3%	68.189	1,6%	-48,7%	13,4%	-64.768	8.050
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	972.630	21,7%	924.523	21,1%	91,5%	-4,9%	441.798	-48.107
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	46.062	1,0%	46.062	1,1%	455,6%	0,0%	37.771	0
Adiantamentos	723.395	21,2%	904.708	20,1%	847.180	19,3%	17,1%	-6,4%	123.785	-57.528
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	622.893	13,9%	633.238	14,4%	640,5%	1,7%	547.725	10.345
Outros Créditos	377.853	11,1%	626.659	14,0%	626.659	14,3%	65,8%	0,0%	248.806	0
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	1.052.112	23,4%	1.044.045	23,8%	-12,8%	-0,8%	-153.068	-8.067
Ativo Não Circulante	409.446	12,0%	204.962	4,6%	192.463	4,4%	-53,0%	-6,1%	-216.983	-12.499
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	73.838	1,6%	71.344	1,6%	230,2%	-3,4%	49.739	-2.494
Ativo Permanente	387.841	11,3%	131.124	2,9%	121.119	2,8%	-68,8%	-7,6%	-266.722	-10.006
Imobilizado	387.841	11,3%	131.124	2,9%	121.119	2,8%	-68,8%	-7,6%	-266.722	-10.006
Total do Ativo	3.417.700	100,0%	4.490.571	100,0%	4.382.765	100,0%	28,2%	-2,4%	965.065	-107.806

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo de contas representa os saldos disponíveis em Caixa e em diversas contas correntes bancárias que cotidianamente sofrem movimentações tanto a débito como a crédito, alterando os saldos com as operações. No período de fevereiro a março de 2019, o grupo apresentou um aumento no saldo de 13,4%, ou seja, R\$ 8 mil, tendo a conta "Bancos" representado 83,3% do saldo do grupo.

Contas a Receber: As Contas a Receber representam os créditos concedidos aos clientes para recebimento futuro. Pelas demonstrações verificadas nos balancetes é possível observar que as Recuperandas efetuaram antecipação de 2,8% dos valores a receber, relativos as vendas efetuadas a prazo. No mês de março de 2019, o grupo de Contas a Receber apresentou redução de R\$ 48 mil, ou seja, 4,9% em relação ao mês anterior. Com saldo de R\$ 924 mil finalizou o período representando 21,1% do total do Ativo e demonstrou prazo médio de recebimento (PMR) de 83 dias.

Adiantamentos: O grupo Adiantamentos é composto por “Adiantamentos a Fornecedores”, “Adiantamento a Funcionários” e “Adiantamento para Viagens”, tendo apresentado redução de 6,4%, ou seja, R\$ 57 mil no período de fevereiro a março de 2019, motivado pela conta “Adiantamentos a Fornecedores”, cuja rubrica representou 95,7% do total do grupo. Com saldo de R\$ 847 mil, o grupo representou 19,3% do total do Ativo.

Tributos a Recuperar: A conta Tributos a Recuperar é oriunda das compras que geram os respectivos créditos tributários, conforme o enquadramento da empresa. De fevereiro a março de 2019 esta conta aumentou R\$ 10 mil, equivalente a 1,7% e representou 14,4% do Total do Ativo.

Ativo Realizável a Longo Prazo: Composto por “Adiantamento a Sócios” e “Sicoob – Conta Capital”, o grupo apresentou redução de 3,4%, ou seja, R\$ 2 mil fevereiro a março de 2019, devido a movimentação na primeira conta citada.

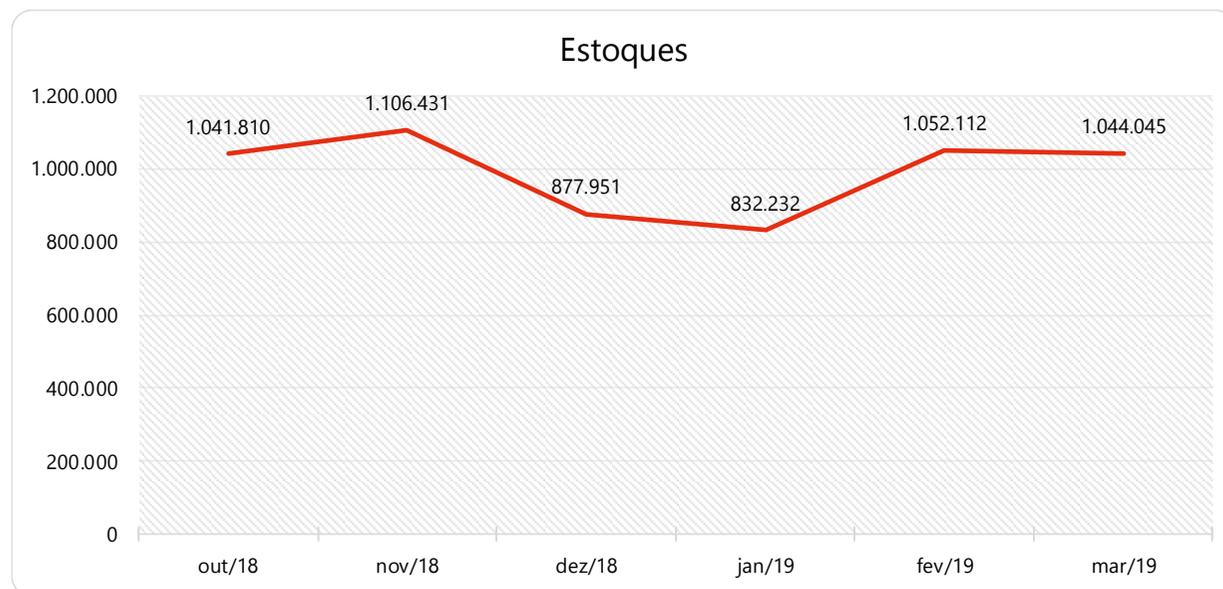
Imobilizado: Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação, somente a conta de Depreciação Acumulada apresentou alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês, equivalente a R\$ 10 mil.



Estoque de Produtos:

Estoques	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Estoque de Produtos Acabados	249.706	233.901	280.551	278.220	331.944	604.110
Estoque de Produtos em Elaboração	69.570	73.966	80.823	80.823	90.672	107.286
Estoque de Matéria Prima	644.453	725.993	439.402	396.906	531.403	242.199
Estoque de Material de Consumo	78.081	72.572	77.175	76.284	98.092	90.450
Total dos Estoques	1.041.810	1.106.431	877.951	832.232	1.052.112	1.044.045
Variação %	-11,8%	6,2%	-20,7%	-5,2%	26,4%	-0,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os estoques das Recuperandas estão distribuídos em 4 grupos, quais sejam: i) estoques de matéria-prima, que representou 23%; ii) estoques de produtos acabados com 58%; iii) 10% em produtos em elaboração e; iv) material de consumo com 9%. De fevereiro a março de 2019, houve redução de 0,8% nos valores dos estoques das empresas. Com isso, os estoques passaram a representar 23,8% do total do Ativo.



4.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2017 a março de 2019. As variações que ocorreram nas contas do Passivo, com maior impacto pela operação mensal e que contribuiram para a redução de 2,4% de fevereiro a março de 2019, serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	fev/19	AV	mar/19	AV	AH mar19/jan17	AH mar19/fev19	Variação mar19/jan17	Variação mar19/fev19
	Passivo Circulante	4.068.289	119,0%	7.066.764	157,4%	7.097.179	161,9%	74,5%	0,4%	3.028.890
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.720.127	38,3%	1.718.498	39,2%	9,4%	-0,1%	147.512	-1.630
Fornecedores	508.249	14,9%	1.076.365	24,0%	1.049.678	24,0%	106,5%	-2,5%	541.429	-26.687
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	48.903	1,1%	51.539	1,2%	10,3%	5,4%	4.810	2.636
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	378.672	8,4%	378.463	8,6%	178,1%	-0,1%	242.373	-209
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	3.460.055	77,1%	3.516.710	80,2%	104,7%	1,6%	1.798.705	56.654
Outras Obrigações	88.230	2,6%	382.641	8,5%	382.291	8,7%	333,3%	-0,1%	294.061	-350
Passivo Não Circulante	-650.589	-19,0%	-2.576.193	-57,4%	-2.714.414	-61,9%	317,2%	5,4%	-2.063.824	-138.221
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517	161,3%	5.374.950	119,7%	5.374.950	122,6%	-2,5%	0,0%	-136.567	0
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.374.950	119,7%	5.374.950	122,6%	-2,5%	0,0%	-136.567	0
Patrimônio Líquido	-6.162.107	-180,3%	-7.951.143	-177,1%	-8.089.364	-184,6%	31,3%	1,7%	-1.927.257	-138.221
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,6%	70.000	1,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-8.111.856	-180,6%	-8.111.856	-185,1%	23,3%	0,0%	-1.535.171	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2019	344.578	10,1%	89.963	2,0%	-48.258	-1,1%	-114,0%	-153,6%	-392.836	-138.221
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	750	0,0%	750	0,0%	0,0%	0,0%	750	0
Total do Passivo	3.417.700	100,0%	4.490.571	100,0%	4.382.765	100,0%	28,2%	-2,4%	965.065	-107.806

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Empréstimos e Financiamentos– Passivo Circulante: Este grupo apresentou redução de 0,1%, equivalente a um montante de R\$ 1 mil de fevereiro a março de 2019, em função do decréscimo em “Banco do Brasil Acordo Finame”. Os empréstimos e financiamentos representaram 39,2% do total do passivo das Recuperadas em março de 2019.

Fornecedores – Passivo Circulante: Na conta de Fornecedores houve redução de 2,5%, na ordem de R\$ 26 mil de fevereiro a março de 2019. O grupo de Fornecedores representou 24% do total do Passivo.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Esta conta é composta por “salários a pagar”, “rescisões a pagar”, “férias a pagar”, “décimo terceiro a pagar” e “obrigações com os dirigentes”, tendo registrado um aumento de 5,4%, equivalente a R\$ 2 mil, de fevereiro a março de 2019.

Obrigações Tributárias: Esta conta é composta principalmente pelos tributos gerados com as vendas, tais como: ICMS, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL. No período de fevereiro a março de 2019, o grupo teve um acréscimo de 1,6%, ou seja, R\$ 56 mil e passou a representar 80,2% do total do Passivo das Recuperandas.

Patrimônio Líquido: O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2019 apresentou uma redução, tendo saído de um saldo positivo de R\$ 89 mil para R\$ 48 mil negativo, devido ao prejuízo auferido pelas Recuperandas no mês de março de 2019, na ordem de R\$ 138 mil. Outras avaliações serão realizadas no tópico Demonstração do Resultado do Exercício.



4.1.2.1. Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

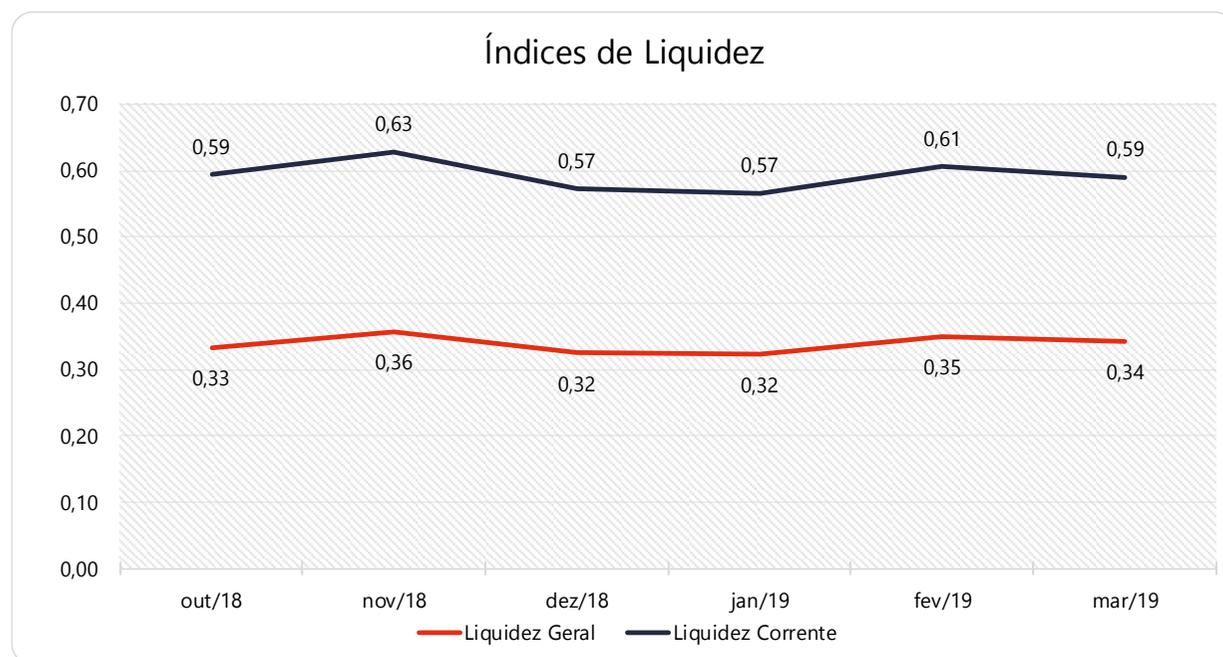
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



4.1.2.2. Índices de Liquidez

Índices		out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,33	0,36	0,32	0,32	0,35	0,34
	Liquidez Imediata	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01
	Liquidez Seca	0,44	0,47	0,44	0,44	0,46	0,44
	Liquidez Corrente	0,59	0,63	0,57	0,57	0,61	0,59

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



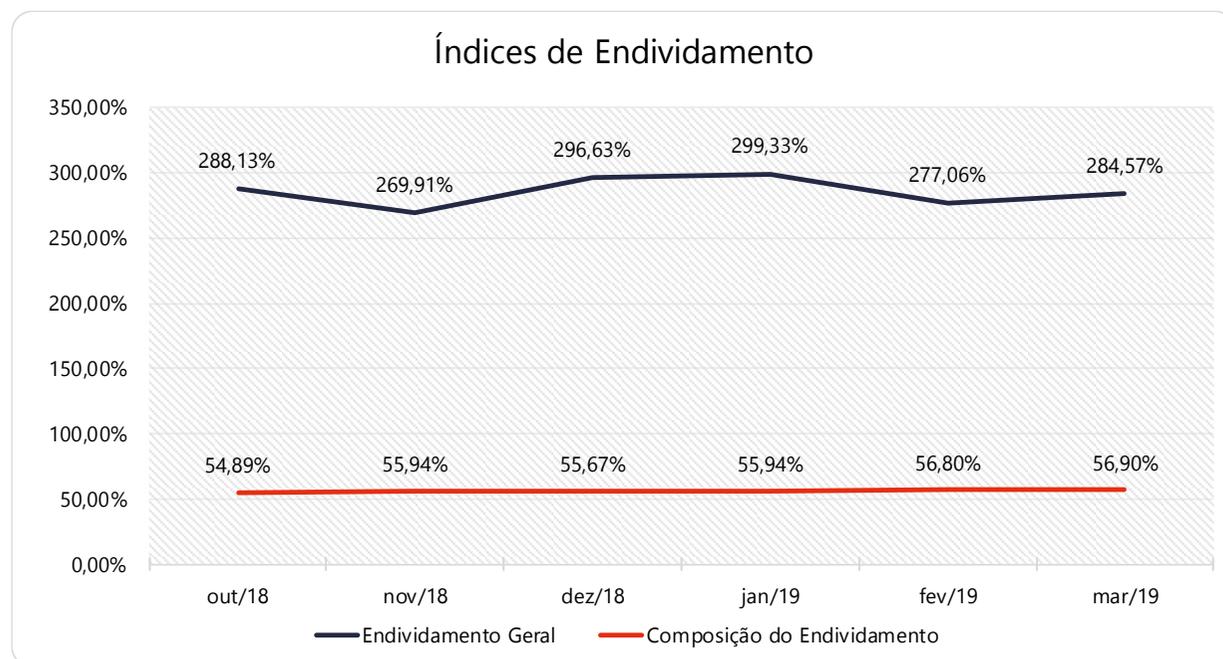
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso das Recuperandas, observa-se uma discreta oscilação nos indicadores do último semestre.

4.1.2.3. Índices de Endividamento

Índices		out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	288,13%	269,91%	296,63%	299,33%	277,06%	284,57%
	Composição do Endividamento	54,89%	55,94%	55,67%	55,94%	56,80%	56,90%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

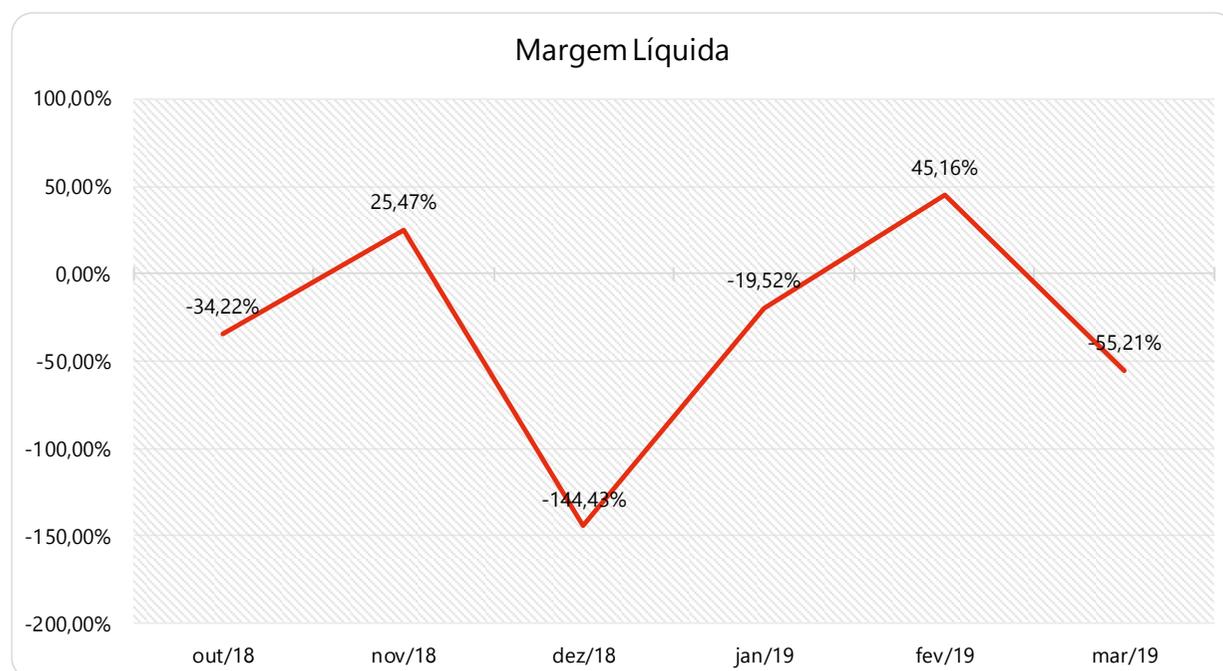
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. Face aos prejuízos obtidos, o nível de endividamento das empresas encontra-se em 284% em março de 2019.



4.1.2.4. Índices de Rentabilidade

Índices		out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-34,22%	25,47%	-144,43%	-19,52%	45,16%	-55,21%
	Rentabilidade do Ativo	-3,45%	2,35%	-8,62%	-2,03%	3,85%	-3,15%
	Produtividade	0,10	0,09	0,06	0,10	0,09	0,06

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

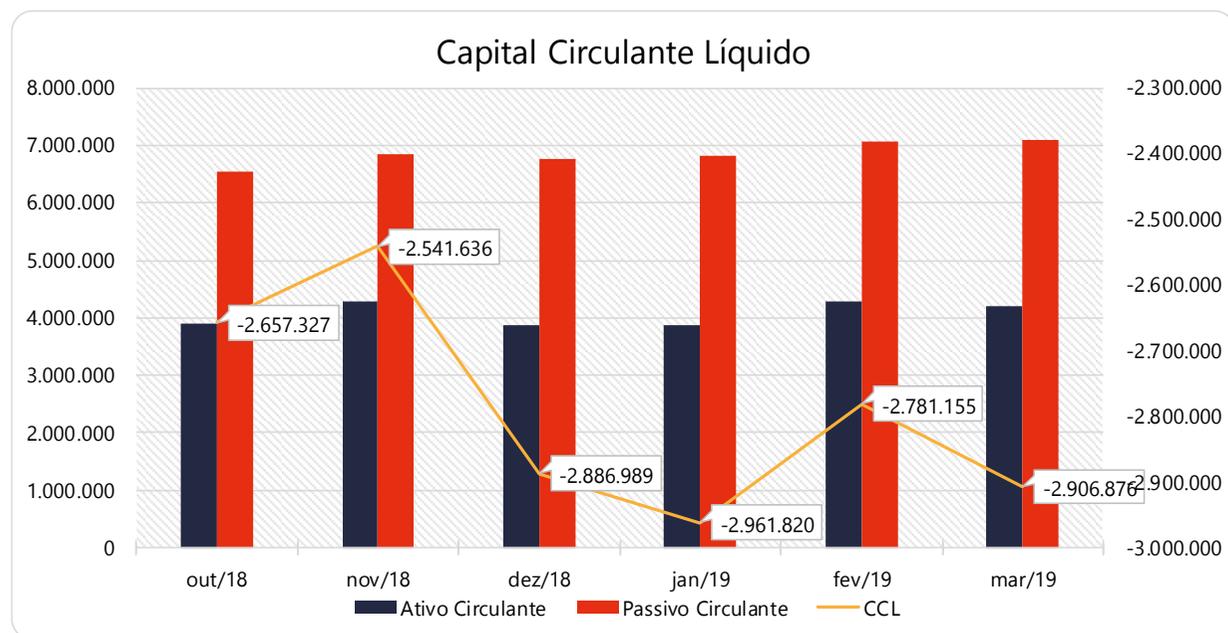
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". As margens e a rentabilidade se apresentaram negativas no mês de março de 2019.



4.1.2.5. Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Ativo Circulante	3.896.525	4.291.374	3.866.324	3.862.792	4.285.609	4.190.302
Passivo Circulante	6.553.852	6.833.011	6.753.313	6.824.612	7.066.764	7.097.179
CCL	-2.657.327	-2.541.636	-2.886.989	-2.961.820	-2.781.155	-2.906.876
Varição %	6,2%	-4,4%	13,6%	2,6%	-6,1%	4,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 4,5% comparado com o valor do mês anterior.



4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado das Recuperandas no mês de março de 2019, sendo possível constatar que as empresas apresentaram um resultado negativo de R\$ 138 mil, que representou 41,6% sobre o faturamento.

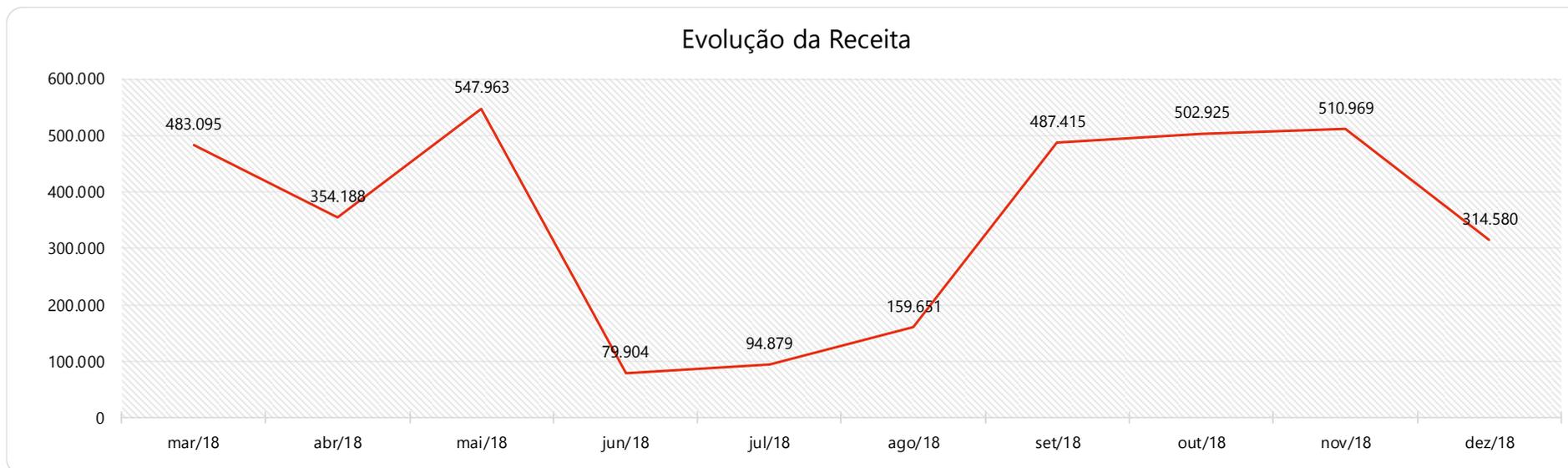
Contas	Média		Média		jan/19	AV	fev/19	AV	mar/19	AV	Acumulado		Média	AH	Variação
	jan17 à dez17	AV	jan18 à dez18	AV							jan19 a mar19	AV			
Receitas Operacionais Brutas	535.019	100,0%	388.285	100,0%	525.283	100,0%	505.462	100,0%	332.283	100,0%	1.363.027	100,0%	454.342	-34,3%	-173.179
(-) Deduções das Receitas	-123.844	-23,1%	-76.510	-19,7%	-101.167	-19,3%	-122.889	-24,3%	-81.950	-24,7%	-306.007	-22,5%	-102.002	-33,3%	40.939
(-) Despesas Variáveis	-66.002	-12,3%	-74.438	-19,2%	-81.747	-15,6%	-72.596	-14,4%	-76.381	-23,0%	-230.724	-16,9%	-76.908	5,2%	-3.785
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-197.761	-37,0%	-176.294	-45,4%	210.642	40,1%	-235	0,0%	-169.694	-51,1%	40.713	3,0%	13.571	71972,1%	-169.458
(=) Margem de Contribuição	147.411	27,6%	61.044	15,7%	553.010	105,3%	309.741	61,3%	4.258	1,3%	867.009	63,6%	289.003	-98,6%	-305.482
(-) Despesas Fixas	-132.602	-24,8%	-137.237	-35,3%	-623.064	-118,6%	-125.274	-24,8%	-131.112	-39,5%	-879.450	-64,5%	-293.150	4,7%	-5.837
(=) Result. Operac. (Ebitda)	14.809	2,8%	-76.193	-19,6%	-70.054	-13,3%	184.466	36,5%	-126.853	-38,2%	-12.441	-0,9%	-4.147	-168,8%	-311.320
(-) Depreciação e Amortizações	-10.850	-2,0%	-10.006	-2,6%	-10.006	-1,9%	-10.006	-2,0%	-10.006	-3,0%	-30.017	-2,2%	-10.006	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-18.125	-3,4%	-6.571	-1,7%	-2.738	-0,5%	-1.701	-0,3%	-1.362	-0,4%	-5.801	-0,4%	-1.934	-19,9%	339
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-14.166	-2,6%	-92.770	-23,9%	-82.797	-15,8%	172.760	34,2%	-138.221	-41,6%	-48.258	-3,5%	-16.086	-180,0%	-310.981
(+/-) Resultado Não Operacional	7	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-14.159	-2,6%	-92.770	-23,9%	-82.797	-15,8%	172.760	34,2%	-138.221	-41,6%	-48.258	-3,5%	-16.086	-180,0%	-310.981

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

4.2.1. Evolução da Receita

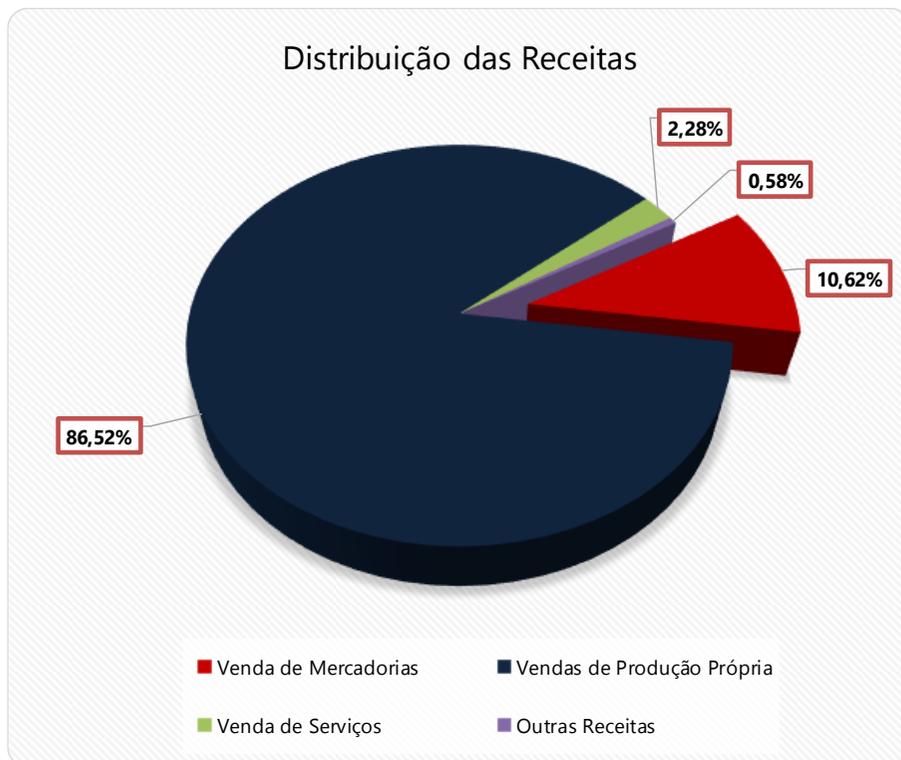
Receitas operacionais brutas	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Venda de Mercadorias	45.423	21.632	442.644	25.030	9.389	9.171	20.634	25.108	19.212	118.775	24.776	29.849	7.095
Vendas de Produção Própria	428.866	328.174	103.024	49.070	82.537	149.627	458.143	472.381	446.492	189.714	484.412	475.213	322.279
Venda de Serviços	5.896	3.720	2.002	425	1.093	633	8.550	1.360	44.766	3.471	600	400	1.850
Outras Receitas	2.910	663	293	5.379	1.861	221	88	4.076	500	2.620	15.495	0	1.059
Total	483.095	354.188	547.963	79.904	94.879	159.651	487.415	502.925	510.969	314.580	525.283	505.462	332.283

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.





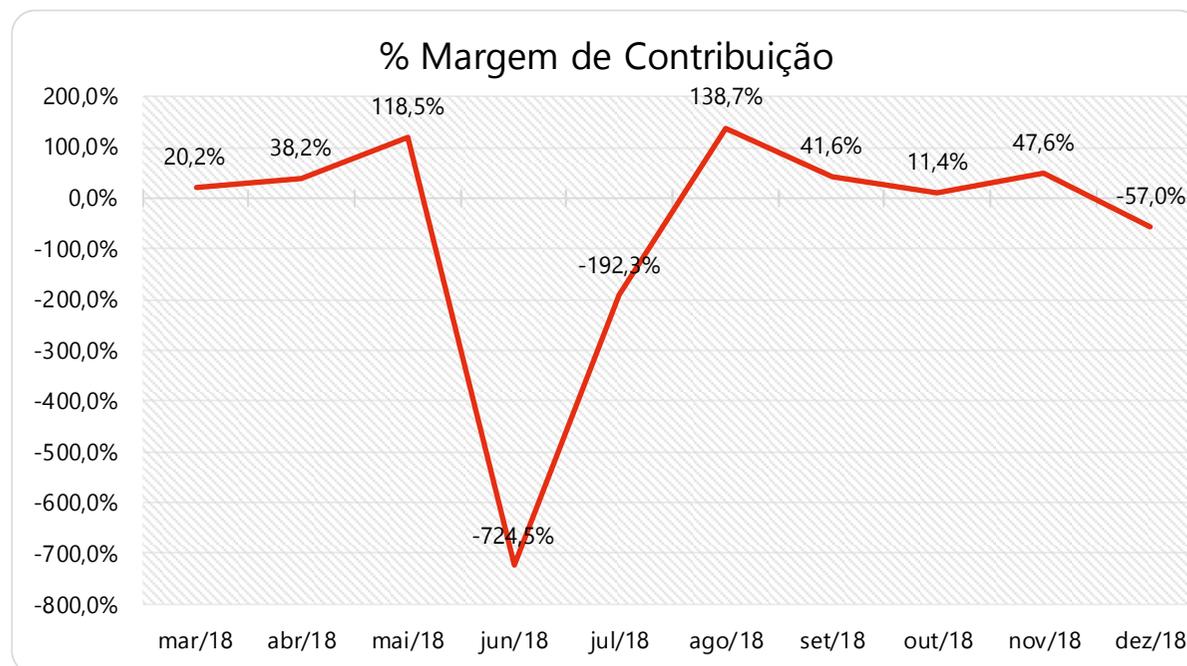
As receitas das Recuperandas apresentaram redução de 34,3% de fevereiro a março de 2019. Numa comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve redução de R\$ 150 mil nas receitas auferidas pelas empresas. Na tabela do "item 4.2.1" (acima), podemos observar que a maior parte das receitas das Recuperandas advém das vendas de produção própria, que representam 86,52% do total, seguido pelas vendas de mercadorias com 10,62%.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

4.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
Devoluções s/Vendas	-39.572	-145	0	-265	0	0	0	-1.375	0	-21.250	-20.090	-21.189	-20.000
Impostos s/Vendas	-87.493	-64.457	-50.332	-26.427	-20.541	-25.317	-79.291	-83.512	-94.343	-49.252	-81.077	-101.700	-61.950
Fretes e Carretos	-8.153	-7.443	-2.560	-2.015	-450	-70	-713	-3.385	-1.850	-10.809	-3.273	-7.861	-8.450
Custo com Pessoal	-51.605	-74.229	-63.393	-60.365	-50.501	-56.159	-208.472	-56.416	0	-78.696	-60.748	-63.692	-64.873
Despesas com Vendas	-22.631	-4.535	-4.673	-6.012	-12.162	-2.450	-4.944	-400	-5.266	-3.172	-17.726	-1.043	-3.058
Custo das Vendas	-176.015	-68.172	222.334	-563.727	-193.708	145.754	8.664	-300.347	-166.301	-330.639	210.642	-235	-169.694
(=) Margem de Contribuição	97.625	135.208	649.339	-578.907	-182.484	221.410	202.658	57.490	243.209	-179.239	553.010	309.741	4.258
% Margem de Contribuição	20,2%	38,2%	118,5%	-724,5%	-192,3%	138,7%	41,6%	11,4%	47,6%	-57,0%	105,3%	61,3%	1,3%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Os custos variáveis das empresas no mês de março de 2019 corresponderam a 98,7% do faturamento. Assim, a Margem de Contribuição apurada foi positiva, equivalente a 1,3%, ou seja, apenas R\$ 4 mil.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

4.2.3. Evolução das Despesas Fixas

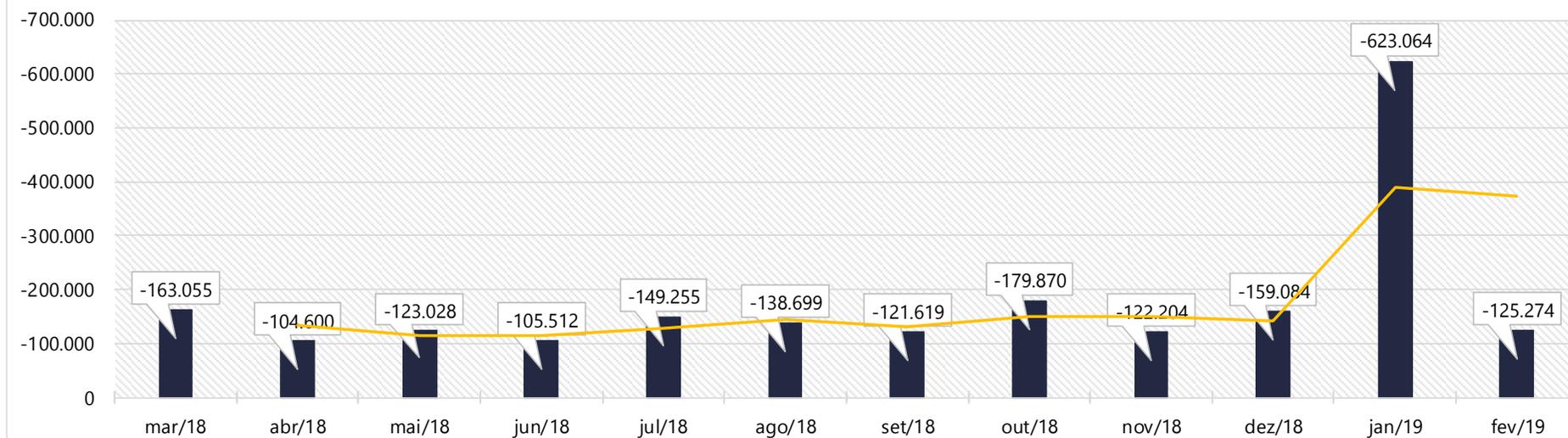
Despesas fixas	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	% Acum.
Honorários Profissionais	-44.436	-31.950	-78.553	-38.283	-18.109	-25.136	-26.078	-46.838	-27.239	-48.533	-31.684	-25.216	-25.501	28,7%
Manutenção de Instalações	-18.367	-13.938	11.279	-25.593	-30.497	-33.320	-32.096	-24.622	-29.688	-18.950	-35.289	-29.203	-22.163	45,0%
Material de Uso/Consumo	-24.587	-9.687	-14.008	-5.287	-14.799	-12.053	1.245	-16.067	-11.962	-3.213	-36.398	-14.049	-32.989	53,6%
Salários e Encargos	-2.928	-3.351	-3.635	-2.241	-65.949	-34.471	-23.465	-43.151	-16.165	-19.197	-17.999	-4.023	-338	61,8%
Viagens, Estadias e Refeições	-16.403	-9.877	-1.938	-5.665	-4.459	-3.712	-3.609	-6.509	-6.191	-7.725	-3.851	-4.202	-5.392	69,1%
Combustíveis e Lubrificantes	-12.755	-9.669	-7.557	-11.148	-8.502	-9.066	-11.369	-12.841	-17.951	-8.840	-13.492	-16.642	-15.140	75,0%
Aluguel	-19.000	-5.000	-5.000	-5.000	7.000	-5.000	-5.000	-5.000	-2.500	-7.886	-5.000	-5.000	-5.000	79,8%
Outras Despesas	-5.410	-3.463	-2.011	-2.895	-2.327	-3.290	-2.648	-4.972	-3.177	-5.034	-3.328	-2.105	-5.387	84,1%
Serviços de Terceiros	-600	-1.470	-12.995	-8.830	-7.510	-5.104	-9.936	-8.010	0	-12.521	-16.285	-12.564	-5.382	88,1%
Despesas com Veículos	-1.053	-5.495	-3.630	4.160	-1.495	-805	-5.916	-8.930	-601	-5.000	-1.052	-6.065	-6.738	91,3%
Telefone e Internet	-5.001	-9.452	-2.514	-2.714	-2.516	-4.591	-2.089	-2.004	-3.000	-14.721	-8.858	-2.264	-2.365	94,1%
Retirada Pro Labore	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95,5%
Despesas com Seguros	-3.265	0	0	0	0	0	0	-120	-3.266	-3.331	-3.170	0	-1.375	97,0%
Manutenção de Software	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	98,1%
Energia Elétrica	-2.212	-1.106	-1.719	-1.687	0	-1.392	-254	-585	-1.665	-795	-1.286	-1.141	-2.821	98,9%
Impostos e Taxas	-668	-142	-416	-330	-91	-758	-404	-219	1.200	-3.339	-350	177	-519	99,4%
Ipva	-6.370	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-445.021	0	0	99,8%
Aluguel de Equipamentos	0	0	-332	0	0	0	0	0	0	0	0	-2.978	0	100,0%
Total	-163.055	-104.600	-123.028	-105.512	-149.255	-138.699	-121.619	-179.870	-122.204	-159.084	-623.064	-125.274	-131.112	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se um aumento nas despesas fixas das Recuperandas na ordem de 4,7% no mês de março de 2019, em relação ao mês anterior. A rubrica "Material de uso e consumo" foi a principal responsável pelo aumento. No gráfico a seguir pode-se perceber as oscilações das despesas mensais.



Evolução das Despesas Fixas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



4.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
(=) Margem de Contribuição	97.625	135.208	649.339	-578.907	-182.484	221.410	202.658	57.490	243.209	-179.239	553.010	309.741	4.258
(-) Despesas Fixas	163.055	104.600	123.028	105.512	149.255	138.699	121.619	179.870	122.204	159.084	623.064	125.274	131.112
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-65.430	30.608	526.311	-684.419	-331.739	82.711	81.039	-122.380	121.005	-338.323	-70.054	184.466	-126.853

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



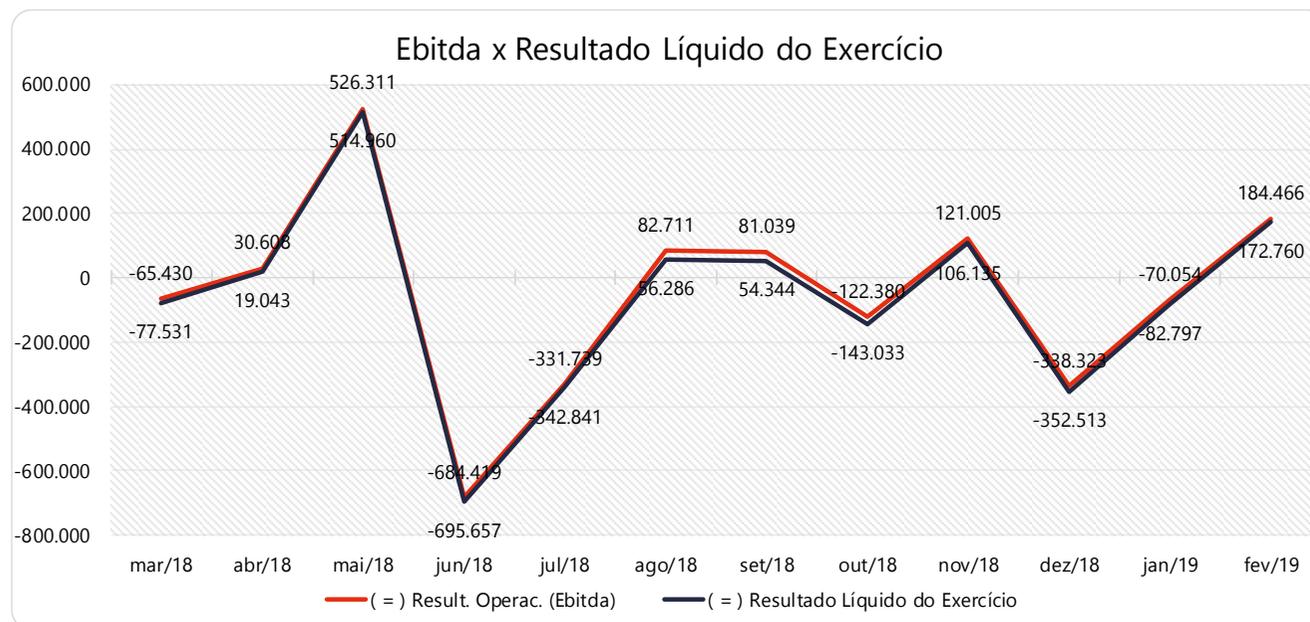
No mês de março de 2019, a Margem de Contribuição auferida pelas empresas foi positiva, porém devido ao baixo valor de margem, ao somar as despesas fixas do mês, gerou um Resultado Operacional (Ebitda) negativo de R\$ 126 mil, equivalendo a 38,2% sobre o faturamento do mês, diferente do mês anterior que havia sido positivo em 36,5%.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

4.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-65.430	30.608	526.311	-684.419	-331.739	82.711	81.039	-122.380	121.005	-338.323	-70.054	184.466	-126.853
(-) Depreciação e Amortizações	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006
(-) Encargos Financ. Líquidos	2.096	1.560	1.346	1.232	1.097	16.419	16.690	10.647	4.865	4.185	2.738	1.701	1.362
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-77.531	19.043	514.960	-695.657	-342.841	56.286	54.344	-143.033	106.135	-352.513	-82.797	172.760	-138.221
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-77.531	19.043	514.960	-695.657	-342.841	56.286	54.344	-143.033	106.135	-352.513	-82.797	172.760	-138.221

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Com o Ebitda negativo, não houve saldo para cobrir as provisões com Depreciações/Amortizações e Encargos Financeiros, apresentando um Resultado Líquido negativo no exercício de março de 2019 de R\$ 138 mil, equivalente a 41,6% do faturamento, diferente do mês anterior que havia sido positivo em 34,6%.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5. QUESTIONAMENTO RESPONDIDOS PELAS RECUPERANDAS

Até o fechamento deste RMA, a Recuperanda nos reportou esclarecimentos sobre o questionamento efetuado no mês anterior. Desta forma reiteramos a solicitação de que as Recuperandas nos esclareça as situações descritas para melhor compreensão dos dados contábeis e econômicos, pertinentes ao mês de Janeiro de 2019.

- Esclarecer o valor informado na conta "IPVA" e "Material de uso e consumo", no qual solicitamos que encaminhem para a AJ o relatório razão contábil analítico e os comprovantes de pagamentos destas despesas.

Resposta da Recuperanda:

No mês 01/2019 foi lançado equivocadamente o estoque inicial de matéria-prima na conta de IPVA, fizemos a correção para a conta correta e estamos enviando novamente o balancete de 01/2019 e 02/2019.

Para análise, enviamos o Razão Analítico das contas de IPVA depois de alterada, razão da conta de material de uso e consumo e cópia das notas lançadas na conta de material de uso e consumo, anexo a este RMA.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de março de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas registraram um faturamento de R\$ 332 mil no mês de março de 2019, valor 34,3% inferior ao obtido no mês anterior. No comparativo da média de 2019 a empresa faturou R\$ 454 mil, representando 17% acima da média de faturamento de janeiro a dezembro de 2018, que foi de R\$ 388 mil.

Margem de Contribuição – É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março de 2019, as Recuperandas obtiveram uma margem positiva de 1,3% sobre o faturamento. Reiteramos que esta margem demonstra disformidade, tendo em vista a forma de apropriação do custo médio de vendas (CMV) positivo verificado em diversos meses e já relatado nos RMA's anteriores.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2019, a empresa auferiu um Ebitda negativo de 38,2% sobre o faturamento. No primeiro trimestre de 2019, a média mensal registrada no Resultado Operacional foi de -0,9%, percentual negativo, entretanto melhor quando comparado a média de 2018 que foi de -19,6%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em março de 2019, as empresas geraram um prejuízo de R\$ 138 mil e acumulam no ano um resultado líquido negativo de R\$ 48 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de março de 2019, para uma dívida a curto prazo de R\$ 7 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 4,1 milhões, suficiente para cobrir apenas 59% das dívidas de curto prazo.



Endividamento Geral - Observa-se que no mês de março de 2019 o endividamento resultou em 284%, valor considerado elevado. Este endividamento demonstra que no caso de uma liquidação, as Recuperandas não conseguirão com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

